

## ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

No 33/46/2006

**01. Município:** Uberlândia

**02. Distrito:** Sede - zona rural

**03. Designação:** Sede da Fazenda Marimbondo

**04. Endereço:** Estrada do Pau Furado (MG-030)

**05. Propriedade:** José Luís Pereira de Moraes

**06. Responsável:** Sr. Roberto Yussef Hass (arrendatário)

**07. Histórico.**

A história da fazenda está relacionada com a fase de ocupação e consolidação do Triângulo Mineiro, região originalmente conhecida como "Sertão da Farinha Podre". A fazenda Marimbondo faz parte do grupo de propriedades rurais adquiridas a partir de 1832 pela família "Alves Carrejo", uma das principais responsáveis pelo surgimento do município de Uberlândia. Nesta época, a família, através do apossamento ou da compra de terras, constituiu a "Sesmaria dos Carrejo", extensa área dividida nas fazendas Olhos d'Água, Lage, Tenda, e Marimbondo, cujos proprietários eram respectivamente os irmãos Luís, Francisco, Felisberto e Antônio Alves Carrejo. Ao longo dos séculos XIX e XX, a fazenda foi transferida a outros proprietários. Em 1924, o então proprietário Antônio Pedro Naves, nascido em 1869, perdeu a fazenda para o Banco do Brasil, a fim de saldar dívidas contraídas com a chamada "crise do gado zebu". Sabe-se que, em 1980, o proprietário Dalmo Rodrigues a vendeu para o Sr. Hermes José Pereira, esposo de Cleonice Pereira de Moraes. Após a compra, Hermes José Pereira realizou algumas alterações, como a instalação da cobertura da varanda frontal para servir como garagem de automóveis (Ficha nº02/11/2005). Em 2004, data em que faleceu Hermes José Pereira, o espólio da propriedade foi transferido ao filho, José Luís Pereira de Moraes, sendo arrendada pelo Sr. João Carlos Sandro Resende. Em 2005, foi novamente arrendada, por Roberto Yussef Hass (continua).

**09. Documentação Fotográfica:**



(continuação). A sede da fazenda é ocupada desde o início do ano como residência do empregado de Roberto Hass, Davis Rosa Guimarães e sua família. Anteriormente à mudança de arrendatários, outro empregado residia no local. O anexo localizado logo abaixo da sede é residência de Marciel Augusto da Silva, caseiro da fazenda.

#### **08. Descrição:**

O acesso à fazenda se dá pela histórica estrada de terra conhecida como Estrada do Pau Furado (atual MG-030). A sede se encontra entre a Estrada do Pau Furado e o Córrego Marimbondo, e se liga àquela por trecho também de terra. A entrada é marcada por um renque de palmeiras imperiais. O conjunto, implantado sobre terreno em declive, é composto por: edificação principal, dois galpões para confinamento, galpão para ordenha do gado, curral, galinheiro, um cercado para animais, residência do caseiro e silo. Mais ao fundo, podem ser observadas outras residências de trabalhadores da fazenda. Entre a residência principal e a do caseiro, um córrego afluente do Córrego Marimbondo atravessa o terreno, e ao seu lado permanece o poço que anteriormente servira à propriedade. A edificação foi construída em alvenaria estrutural de tijolos maciços sobre alvenaria de pedras basálticas. A estrutura da cobertura de quatro águas é de telhas francesas, formada por duas tesouras e cumeeira. Os beirais têm aproximadamente 0,7m, e são fechados por cimalha. Tais tesouras apresentam configuração espacial. A cobertura da varanda, de uma água, é sustentada por cinco colunas lisas de madeira, e as telhas cerâmicas utilizadas são do tipo capa-canal, modelo romana. A porção adjacente à edificação principal, que hoje abriga a cozinha e o banheiro, além de uma despensa com armário embutido, segue o padrão construtivo da mesma, mas a cobertura desta área, de apenas duas águas, é sustentada por terça de madeira. Esta característica, somada a outras - pé-direito menor, piso e esquadrias diferentes do restante - leva a constatar tal espaço, de estrutura semelhante à do corpo principal, era um alpendre, fechado posteriormente. Da cozinha se tem acesso, por escada, a um pequeno pátio inferior usado como área de serviço, em parte coberto por telhas translúcidas sustentadas por estrutura de madeira. O anexo contíguo ao banheiro, no mesmo nível do pátio, é usado como depósito. Assim como a residência do caseiro ele está assentado sobre base de tijolos maciços. Ao lado deste cômodo fica o reservatório de água, sustentado por estrutura cruciforme em tijolo, pintada em branco (além deste reservatório, existe outro interno, no banheiro). Do pátio, uma pequena rampa protegida por muro de cerca de 0,8m atravessa o córrego, permitindo o acesso à residência do caseiro. A edificação principal, de planta retangular, forma com cozinha, banheiro e depósito, planta em "L". É composta por seis cômodos, três deles com acesso direto à varanda coberta - elevação frontal. O primeiro cômodo, à esquerda, é utilizado como depósito de insumos agrícolas, e se liga por porta a outro cômodo não ocupado. Ao lado estão um quarto e a sala. Além destes, há mais um quarto e uma copa, que dá acesso à cozinha e ao banheiro. O banheiro é revestido a meia-altura por peças de cerâmica retangulares. As esquadrias da casa são na maioria originais, pintadas com tinta esmalte marrom. As portas são de duas folhas que se abrem para o interior, e as janelas possuem quatro folhas, duas de vidro que se abrem para o exterior, e duas folhas de madeira, de abrir para o interior. Ambas possuem bandeiras fixas de vidro, geralmente pintadas em marrom ou cobertas por chapa metálica também pintada em marrom - exceto nas portas internas, onde os vidros aparentes das bandeiras estão bem conservados. As esquadrias do banheiro e cozinha, menores que as demais, são de vitraux com caixilharia metálica pintada em marrom. As paredes são revestidas por argamassa pintada com tinta látex bege, e as fachadas apresentam base pintada em tinta esmalte marrom. As paredes da cozinha, tanto interna quanto externamente, apresentam ainda pintura látex (cor terra-queimada) a meia-altura, bem como a escada, de base também marrom. Internamente há uma faixa de azulejos cerâmicos sobre a pia. As paredes do depósito não possuem reboco e estão pintadas em branco. A residência do caseiro é revestida por reboco, apresentando camada desgastada de tinta verde-claro. As esquadrias de ambos são de madeira. O galinheiro é de alvenaria de tijolo furado, sem reboco, pintado em tinta látex branca. Existe ainda, atrás do curral, um espaço cercado por alambrado. O piso na residência principal é de tabuado de madeira, sustentado por barrotes de madeira, que por sua vez se apóiam na base de pedra, formando um porão enclausado, com ventilação pelo pátio. O piso da cozinha é de cimentado natado com pigmento vermelho (popularmente conhecido como vermelhão). O pátio, fechado por muro de tijolos maciços de 1,60m de altura, é revestido com pintura esmaltada branca. A rampa que atravessa o córrego é de cimentado desempenado com traço de cimento e cascalho (cimentado rústico), assim como o são o piso do pátio e o revestimento do parapeito da rampa - muro baixo de tijolos maciços. O conjunto descrito é fechado por cerca e portões de madeira em réguas espaçadas horizontais - elevação direita - utilizadas também para delimitar o curral. À esquerda, a delimitação se dá por muro e por cerca de arame. O silo

é fechado por alvenaria de tijolos e elementos vazados de cerâmica e o espaço de ordenha mecânica é também de alvenaria de tijolos. Ambos são cobertos por telhas de fibrocimento de diferentes padrões. As fachadas não apresentam detalhes. A elevação esquerda, limítrofe ao pasto, é composta por cerca, muro e parede lateral, onde se distribuem regularmente as esquadrias.

**10. Uso Atual:**

- Residencial  
 Comercial  
 Industrial  
 Serviço  
 Institucional  
 Outros

**11. Situação de Ocupação:**

- Própria  
 Cedida  
 Outros  
 Alugada  
 Comodato

**12. Proteção Legal Existente**

- Tombamento  
 Municipal  
 Federal  
 Estadual  
 Nenhuma

**13. Proteção Legal Proposta:**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal     | <input type="checkbox"/> Tombamento Integral          |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual    | <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial           |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal   | <input type="checkbox"/> Fachadas                     |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado | <input type="checkbox"/> Volumetria                   |
| <input type="checkbox"/> Documentação Histórica | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação |
| <input checked="" type="checkbox"/> Inventário  |   |

**14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:**

O acesso à propriedade, a partir do centro de Uberlândia, se dá pelo seguinte trajeto: das avenidas Rondon Pacheco ou Afonso Pena chega-se à BR-050 (Uberlândia-Uberaba), segue-se esta em direção a São Paulo até atingir-se a BR-365 (lateral ao bairro Morumbi); dela, segue-se um trecho da BR-452, contornando o bairro Morumbi, até chegar-se à MG-030, conhecida como Estrada do Pau Furado (antiga rota Uberlândia-Araguari). A estrada vicinal que leva à fazenda tem entrada sinalizada à margem esquerda da MG-030. A entrada da fazenda é marcada por renque de palmeiras e por dois galpões, onde se dá o confinamento do gado para engorda. A Região do Marimbondo, em que está implantada a fazenda, fica entre o município de Uberlândia e a histórica e já desmontada Ponte do Pau Furado, atualmente substituída pela Ponte Cesário Alvim. A área está próxima do também histórico conjunto arquitetônico da Tenda dos Morenos. O terreno em que se encontra a fazenda apresenta declive na direção do Córrego Marimbondo, o que dificulta a visualização do conjunto a partir da entrada, principalmente do córrego e das edificações menores atrás da edificação principal. A fazenda fica próxima à zona urbana do município, e é destinada atualmente à criação de gado leiteiro e à produção agrícola.

**15. Estado de Conservação:**

- Excelente       Bom       Regular       Péssimo

**16. Análise do Estado de Conservação:**

O estado de conservação da residência principal é bom, com estruturas, alvenaria e esquadrias bem conservadas, e poucos problemas pontuais. Existem pequenas falhas e rachaduras no piso, protegido pela aplicação de cera. A pintura da edificação principal não apresenta desgaste acentuado, o que não ocorre com a pintura das demais edificações, muito desgastada. Outro problema verificado é a degradação acentuada da cimalha. No entanto, verifica-se a colocação de calhas e tubulação para descida de água pluvial. A cobertura em fibro-cimento está mais desgastada do que a de cerâmica, que teve algumas telhas substituídas. O piso em cimentado rústico apresenta desgaste natural superficial.

**17. Fatores de Degradação:**

Fatores de natureza climática, umidade, infiltração ascendente por capilaridade - paredes próximas ao córrego; desgaste natural dos materiais; falta de manutenção - residências secundárias.

**18. Medidas de Conservação:**

Manutenção periódica, proteção das paredes próximas ao córrego e aplicação de pintura nas pequenas edificações da fazenda.

**19. Intervenções:**

As alterações pelas quais passou a fazenda desde sua fundação, sobre as quais não se tem registro cronológico, são: ampliação da área da propriedade rural; ampliação para criação de banheiro e fechamento da cozinha, além de despensa com armário; criação de dois galpões para confinamento de gado e de outro para ordenha; galinheiro de tijolos furados, e espaço cercado por alambrado.

Segundo inventário realizado a pedido do Consórcio Capim Branco de Energia, na década de 1980 houve a implantação da cobertura da varanda na elevação frontal, a fim de se criar uma garagem, hoje utilizada também como depósito de insumos agrícolas. Este espaço é fechado por portão de metalon, pintado com a mesma tinta da base da residência em tinta esmalte marrom. Não se tem informações sobre mudanças de uso significativas, uma vez que a residência ainda é usada como tal, sem apresentar indícios de reformas internas.

## 20. Referências Bibliográficas:

Uberlândia na década de 40. In: <http://www.citybrazil.com.br/mg/uberlandia/historia.htm> . Acessado em 26/03/05

Registro do Patrimônio Histórico nº 02/11/2005. Consórcio Capim Branco de Energia

MARTINS, Noam Alves. Registro do Patrimônio Histórico nº 43/46/2006. Secretaria da Cultura, Prefeitura Municipal de Uberlândia.

## 21. Informações Complementares:



Figura 01: Detalhe interno - tesoura



Figura 02: Detalhe esquadrias da cozinha

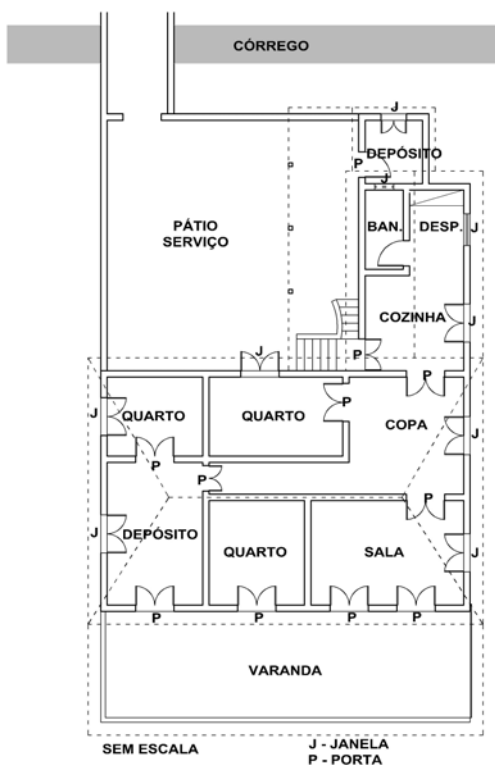


Figura 03: Planta da Sede da Fazenda Marimbondo



Figura 04: Galpão lateral para ordenha de gado

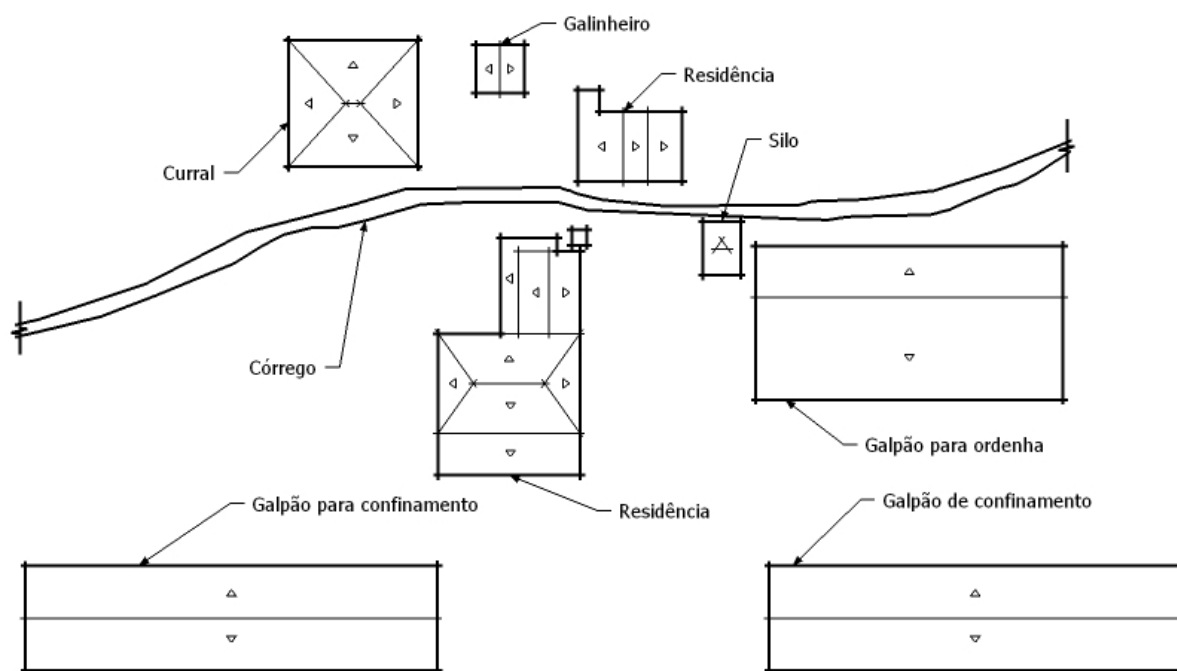


Figura 05: Implantação Fazenda Marimbondo

## 22. Atualização de Informações:

## 23. Ficha Técnica:

**Fotografia:** Helga Canedo Tavares (Foto Capa) /  
Taís Rodrigues B. da Silva

**Data:** junho/2004  
24/03/2006

**Elaboração:** Taís Rodrigues B. da Silva/ Noam Alves Martins

**Data:** 24/03/2006

**Revisão:** Giovanna T. Damis Vital / Rodrigo C. Moretti / Marcelina Gorni

**Data:** 30/03/2006

